

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: AGRAVOS RELACIONADOS À ATIVIDADE LABORAL DOS TRABALHADORES DE SAÚDE DAS 15ª E 19ª CRS

Relatoria: Susane Flores Cosentino
Tâmi Zanon

Autores: Alice do Carmo Jahn
Ethel Bastos da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Monografia

Resumo:

INTRODUÇÃO: Ao longo dos anos a preocupação com a saúde do indivíduo que exerce atividade laboral, vem se intensificando significativamente no cenário da atenção primária à saúde, tendo em vista o sistema econômico capitalista vigente na maioria dos países mundiais. No Brasil, o Ministério da Saúde lança mão de esforços pautados na identificação de riscos, danos, necessidades, condições de vida e trabalho que produzem a morbidade e mortalidade dos trabalhadores, objetivando conhecer a relação entre adoecimento e o processo de trabalho por meio da vigilância em saúde. Assim, o conceito de Saúde do Trabalhador se traduz num campo do saber que busca compreender as relações entre o trabalho e o processo saúde/doença. **OBJETIVO:** Investigar os acidentes e agravos que acometem os trabalhadores de saúde, na região de abrangência do CEREST-Macronorte. **METODOLOGIA:** Estudo transversal retrospectivo com dados secundários, de natureza quantitativa, onde foram investigados no Sistema de Informação em Saúde do Trabalhador (SIST/RS), entre 2012 e 2017, as variáveis sociodemográficas, características das notificações registradas, características dos agravos ocupacionais sofridos pelos trabalhadores de saúde. Para a análise usou-se o programa Statistical Package for the Social Sciences versão 2.0 e os resultados foram tabulados e apresentados em números absolutos e percentuais. **RESULTADOS:** Foram registrados no SIST 331 notificações de agravos à saúde pertencentes aos profissionais de saúde. A equipe de Enfermagem foi a categoria profissional mais atingida o que significou 62,23% da população estudada, e a maioria dos indivíduos era do sexo feminino, tinha ensino médio; estava na faixa etária compreendida entre 31 a 40 anos, eram funcionários públicos municipais e tinham essa ocupação no intervalo entre um e 10 anos. A descrição do agravo mais notificado foi o acidente com perfuro-cortante e os acidentes de exposição a material biológico. Obteve-se 192 registros pertencentes a 15ª CRS e 139 pertencentes a 19ª CRS, o que significou 58% e 42% do total dos agravos, respectivamente. **CONCLUSÃO:** Notou-se elevado número de acidentes ocupacionais, alto índice de subnotificação dos registros, além da incompletude de dados, havendo necessidade de implementar estratégias de gestão para superar a subnotificação e melhorar a qualidade dos dados, proporcionando mais segurança na assistência ao usuário e ao colaborador de saúde.